

UMA NOVA PM ESTÁ NAS RUAS

Daniel de Souza Pinto Jr.

Há quatro dias que a Polícia Militar do Distrito Federal está nas ruas de Brasília e de suas 19 cidades-satélites, com um efetivo de 3.300 homens e que até este domingo será acrescida de mais 1.000 policiais, totalizando 4.300 PMs patrulhando diuturnamente as quadras residenciais, comerciais e logradouros públicos, com o apoio logístico de cerca de 130 viaturas — aparato preventivo contra o crime jamais visto na história da capital brasileira. Sem contar um número enorme de marginais e pivetes detidos para averiguações, só nessa primeira investida já conseguimos um saldo de 47 armas de fogo apreendidas que com certeza pouparão muitas vidas preciosas de vítimas do latrocínio a céu aberto, incluindo nesse rol 25 latas de Merla, esse terrível subproduto da Cocaína que induz ao viciado à prática dos mais hediondos crimes sem se darem conta de seus atos.

Se me perguntarem que milagre aconteceu para que de repente os nossos PMs se arregimentassem e viessem combater os assaltantes em suas áreas de ação, levando-se em conta a tão apregoada falta

de recursos materiais e humanos, eu respondendo que aconteceu realmente um milagre inusitado: essa carência real de tanta coisa indispensável está sendo superada pela criatividade, esforço pessoal de nossos comandados e pela ajuda essencial da população brasileira. É por isso que afirmo e reafirmo, sem maiores veleidades, que o meu comando se baseia num autêntico tripé: PM, Imprensa e Comunidade. Trata-se de versão hodierna da velha assertiva de que o “povo tem a imprensa que merece”. E o povo brasileiro merece a melhor Imprensa.

Assim, com o apoio da Imprensa e da Comunidade, tenho a absoluta convicção

Na primeira investida já conseguimos um saldo de 47 armas de fogo apreendidas que com certeza pouparão muitas vidas preciosas de vítimas do latrocínio a céu aberto

de que chegaremos à vitória final contra a violência que é fruto de um conjunto de fatores insólitos, mas sobretudo do desajuste social e da má formação no convívio familiar ou até a ausência absoluta de quem não aprendeu desde cedo a respeitar pai e mãe, e por tabela seus semelhantes. Não é de admirar, portanto, a presença de adolescentes engrossando esses blocos dos chamados foras-da-lei, o que em alguns casos não passam de meninos assustados fugindo de

Deus com um revólver na mão e abrigo do ódio em seus corações juvenis, filhos da classe média ou não, mas principalmente filhos do desamor. E a esses, como também aos profissionais adultos da marginalidade, não daremos trégua na

refrega do bom combate, obviamente em favor dos homens de bem e das famílias desta cidade que foi vislumrada por Dom Bosco com vocação de paraíso.

Neste mês de setembro, a tradicional PM do Distrito Federal que tem como patrono o Alferes Tiradentes, o Mártir da Independência, está lançando um pacote de 10 medidas prioritárias, tendo como destaque 229 operações de desarmamento, anti-gangues, ambientais e anti-tóxicos, além do Policiamento Ostensivo Localizado (Polo) — operação sem precedentes em policiamento preventivo já realizado nesta cidade. E nos meses subsequentes, outros pacotes virão, tantos quantos necessários forem para resgatar a paz e a tranquilidade dos cidadãos brasileiros, sejam eles moradores do Plano Piloto, dos Lagos ou das cidades-satélites.

Com disposição de dar tudo de si e cumprir o seu dever constitucional a qualquer sacrifício — uma nova Pm está nas ruas!

■ Daniel de Souza Pinto Jr. é coronel e comandante-g